

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

VINÍCIUS ZANETTI GRACIOLLI

**QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA DE DOCENTES DOS CURSOS DE
GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FAEFI-UFU:
ANÁLISE DO PERFIL DO EGRESSO PREVISTO NO BACHARELADO
E NA LICENCIATURA**

Uberlândia

Junho de 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

VINÍCIUS ZANETTI GRACIOLLI

**QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA DE DOCENTES DOS CURSOS DE
GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FAEFI-UFU:
ANÁLISE DO PERFIL DO EGRESSO PREVISTO NO BACHARELADO
E NA LICENCIATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Educação Física (Licenciatura e Bacharelado).

Orientador: Prof. Dr. Sérgio Inácio Nunes.

Uberlândia

Junho de 2021

VINÍCIUS ZANETTI GRACIOLLI

**QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA DE DOCENTES DOS CURSOS DE
GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FAEFI-UFU:
ANÁLISE DO PERFIL DO EGRESSO PREVISTO NO BACHARELADO
E NA LICENCIATURA**

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Dr. Sérgio Inácio Nunes – FAEFI/UFU

Profa. Dra. Marina Ferreira de Souza Antunes – FAEFI/UFU

Profa. Dra. Gabriela Machado Ribeiro – FAEFI/UFU

Dedicatória

Dedico este Trabalho de Conclusão de Curso com muito carinho e profundo respeito ao meu avô Luiz Zanetti Sobrinho e à minha avó Clélia Peruchi, bem como ao meu avô Adilson Graciolli (*in memoriam*). Todos os três sempre me ensinaram grandes valores, entre eles o de lutar e o de nunca desistir dos nossos sonhos, que certamente me trouxeram até aqui.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos os professores e professoras que tive ao longo da minha graduação, sejam eles das disciplinas obrigatórias, ou de projetos que pude participar paralelamente à faculdade. Obrigado pelos conhecimentos adquiridos.

Agradeço também, ao meu professor orientador Sérgio Inácio Nunes, que me incentivou e me auxiliou na construção deste trabalho.

Agradeço às professoras da banca examinadora, que, magistralmente, deram contribuições para que este trabalho se torne melhor e alinhado com vossa sabedoria e magnificência.

Por último e não menos importante, sou grato pelo apoio incondicional e importantíssimo que recebi dos meus familiares, em especial aos meus pais e avós. Tenho para com todos eles muito carinho e profundo respeito e admiração.

Resumo

O presente artigo tem como objetivo descrever e analisar a relação entre a qualificação acadêmica (titulação e linhas dos projetos de pesquisa) de docentes dos cursos de graduação em Educação Física (Licenciatura e Bacharelado) da Universidade Federal de Uberlândia e o perfil do egresso expresso nos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). Mais especificamente pretendemos: 1) identificar e sistematizar as informações sobre as titulações acadêmicas e linhas dos projetos de pesquisa dos docentes da FAEFI/UFU que atuam nos referidos cursos; 2) identificar o perfil do egresso de cada uma das graduações (Bacharelado e Licenciatura), tal como aparece nos PPCs. Os resultados indicam que o corpo docente mostrou-se altamente qualificado, com vasto repertório de formação acadêmica, além de que esses mesmos docentes estão capacitados e atualizados para dar prosseguimento à formação e propiciar aos discentes egressos do grau licenciatura, por exemplo, o exercício da gestão e da docência na educação básica; assim como no grau bacharelado, permitir a intervenção profissional por meio de expressões culturais do movimento humano, manifestadas nas distintas modalidades de exercícios físicos, jogos, ginásticas e esportes.

Palavras-chave: Educação Física, perfil do egresso, qualificação acadêmica.

ABSTRACT

This article aims to describe and analyze the relationship between academic qualification (degree and lines of research projects) of teachers of undergraduate courses in Physical Education (Licentiate and Bachelor's Degree) at the Federal University of Uberlandia and the profile of graduates expressed in respective Pedagogical Course Projects (PPCs). More specifically, we intend to: 1) identify and systematize information about academic degrees and lines of research projects of FAEFI/UFU professors who work in these courses; 2) identify the profile of the graduate of each of the graduations (Bachelor's and Licentiate's), as it appears in the PPCs. The results indicate that the teaching staff proved to be highly qualified, with a vast repertoire of academic training, in addition to the fact that these same teachers are trained and updated to continue their training and provide undergraduate students, for example, with the exercise of management and teaching in basic education; as well as in the bachelor's degree, allow professional intervention through cultural expressions of human movement, manifested in the different modalities of physical exercise, games, gymnastics and sports.

Keywords: Physical Education, graduate profile, academic qualification.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	9
Procedimentos Metodológicos.....	12
Perfil do profissional de acordo com o Projeto Pedagógico de Curso de Graduação em E.F. Licenciatura	19
Perfil do profissional de acordo com o Projeto Pedagógico de Curso de Graduação em E.F. Bacharelado	21
Referências Bibliográficas	26

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo descrever e analisar a relação entre a qualificação acadêmica (titulação e linhas dos projetos de pesquisa) de docentes dos cursos de graduação em Educação Física (Licenciatura e Bacharelado) da Universidade Federal de Uberlândia e o perfil do egresso expresso nos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). Mais especificamente pretendemos: 1) identificar e sistematizar as informações sobre as titulações acadêmicas e linhas dos projetos de pesquisa dos docentes da FAEFI/UFU que atuam nos referidos cursos; 2) identificar o perfil do egresso de cada uma das graduações (Bacharelado e Licenciatura), tal como aparece nos PPCs.

Mais especificamente pretendemos identificar e sistematizar as informações sobre as titulações acadêmicas, linhas de projeto de pesquisa dos docentes da FAEFI/UFU que atuam nos respectivos cursos; identificar o perfil profissional do egresso de cada uma das graduações (Bacharelado e Licenciatura), tal como aparece essa informação nos PPCs.

O recorte é constituído pelos aspectos temporais (dado que os PPCs em suas configurações atuais tiveram início em 2007), foco na qualificação acadêmica dos docentes e análise da confluência, em todo ou parcialmente, entre essa qualificação e o que os PPCs estabelecem em termos de perfil do profissional egresso pretendido para a formação do Bacharel e do Licenciado em Educação Física.

Esclarece-se também que o tipo de qualificação (acadêmica) escolhido se refere a um conjunto de aspectos (titulação e linhas dos projetos de pesquisa) presentes na trajetória de qualquer docente da FAEFI/UFU que atue em Educação Física e que se define, segundo Miranda (2011, p. 180) “[...] pela preparação ao exercício da pesquisa acerca dos temas com os quais leciona (trabalha) em um curso.”

Ressalta-se isto porque, a rigor, se poderia pensar, também, em um estudo para fins de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que contemplasse, junto com a qualificação acadêmica, a qualificação pedagógica, entendida, segundo Nunes (2014), como a competência do docente quanto ao trato com planejamento de ensino e avaliação, entre outras dimensões dessa frente. Tal ampliação do tema iria além do que se exige de um trabalho acadêmico de conclusão de graduação, provavelmente, se mostraria de difícil execução em decorrência do prazo a que estou submetido e da pluralidade de procedimentos de pesquisa necessários. Neste ponto penso ser indispensável explicitar as razões pelas quais este TCC é fundamentalmente, de natureza documental.

Em primeiro lugar, é pertinente, a qualquer trabalho científico constituir-se, sobretudo, por meio de pesquisa no campo bibliográfico, sem que isso comprometa o rigor exigido do texto final (TCC, de caráter monográfico; dissertação de mestrado; tese de doutorado ou artigo científico).

Como sustenta Severino (1986, p. 178), “Os trabalhos científicos são monográficos à medida que satisfizerem a exigência da especificação, ou seja, na razão direta de um tratamento estruturado de um único tema, devidamente especificado e delimitado”. No caso de uma monografia, o mesmo autor reitera o que se sabe quanto aos horizontes menos pretensiosos de um trabalho de conclusão de curso de Graduação, comparativamente à envergadura de uma dissertação, ou tese, ou projeto coletivo de pesquisa, sendo estas formas resultado de uma pesquisa ampla, profunda, autônoma e pessoal (Severino, 1986), diferentemente de uma monografia em que se espera que o estudante demonstre ser capaz de redigir sobre um tema, claramente delimitado quanto à problemática, objeto e recorte temporal.

Se por monografia entende-se uma exposição exaustiva de um problema ou assunto específico, investigado cientificamente, estamos diante de uma razão para o caráter documental deste TCC. A problemática e o objeto definem e até mesmo exigem a restrição a esse âmbito, uma vez que não se trata de coletar impressões, opiniões, avaliações sobre o que são, de um lado, as qualificações acadêmicas dos docentes e, de outro, o perfil profissional do formado (egresso) presente nos projetos pedagógicos de curso (PPCs). Os dois polos constitutivos da pesquisa realizada possuem uma objetividade a ser pesquisada devidamente registrada em fontes primárias: os currículos na base *Lattes* e a literalidade dos PPCs em questão. Isso vem ao encontro ao que disse Eco (1986, p. 40), para quem “[...] nos limites fixados pelo objeto de um estudo as fontes devem ser sempre de primeira mão”. Pesquisa de campo por meio de entrevistas, questionários etc. não se justificam para o objeto estabelecido.

Assim, nem se trata de evocar os limites inerentes à pandemia, notadamente aqueles afeitos ao distanciamento social, como decisivos para não se realizar pesquisa de campo. As duas razões mencionadas parecem suficientes para justificar o caráter de um texto fundamentalmente de pesquisa documental a que cheguei, e está prevista no próprio Projeto Pedagógico de Curso quanto a este componente curricular, o TCC.

Desta forma, a problemática desse estudo ficou assim definida: quais relações são possíveis de se estabelecer entre a qualificação acadêmica (titulação e linhas dos projetos de pesquisa) dos docentes da FAEFI/UFU nas graduações em Educação Física (Licenciatura e Bacharelado) da Universidade Federal de Uberlândia e o perfil profissional do egresso presente nos respectivos Projetos Pedagógicos de Cursos?

Há uma extensa bibliografia sobre cada uma das duas partes que constituem o objeto deste trabalho de conclusão de curso (qualificação acadêmica de corpo docente em Educação Física e perfil do egresso de graduação em Educação Física). A título de exemplo, podem ser citados Furtado e Isayama, 2019; Calegari, 2017; Leão, 2019, aqui destacados por serem bem recentes.

Todavia, estabelecendo uma relação, ou cotejando diretamente as duas partes ou dimensões, não foram encontrados esses trabalhos acadêmicos. Mesmo a dissertação de Leão (2019) intitulada “Reflexões sobre a formação do professor de educação física em Parintins: um confronto entre o PPC e o discurso dos egressos” não compara a qualificação acadêmica do corpo docente com o perfil dos egressos previsto no PPC, mas sim o que no PPC está estabelecido e o discurso dos egressos, algo diferente do objeto de investigação que desenvolvemos e que, além de tudo, exigiria pesquisa de campo, algo que não se coloca na perspectiva de nosso texto.

O curso de graduação em Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia passou recentemente, no ano de 2018 (dois mil e dezoito), por mudanças. As graduações em educação física Bacharelado e Licenciatura existem na FAEFI desde o ano de 2007. A licenciatura existe na FAEFI desde o ano de 1972. O que houve foi uma separação na oferta dos cursos. Reformas curriculares sempre implicam desafios, seja para a transição entre um PPC e outro(s), seja quanto à regularidade que se estabelece após tal transição. A última reforma curricular ocorrida se deu antes do ano de 2018, mais especificamente em 2007, quando a graduação de bacharelado foi inserida junto à graduação da licenciatura.

Assim, a questão que busquei enfrentar com este TCC se justifica, precisamente, em relação a isto: a qualificação acadêmica do corpo docente da FAEFI/UFU que atua nas graduações em Educação Física¹ atende ao perfil profissional do egresso estabelecido a partir dos novos PPCs?

Acredito que este trabalho de conclusão de curso pode contribuir em alguma medida para a compreensão de eventuais dificuldades de se atingir o perfil profissional do egresso para cada um dos graus, no sentido de se saber até que ponto a qualificação acadêmica dos docentes está adequada a esse perfil.

Uma reiterada polêmica na área da Educação Física esteve subjacente ao processo de reforma curricular. Como exerci representação estudantil no Conselho da FAEFI, pude acompanhar em alguma medida isso. Refiro-me à identidade profissional, a saber: é professor de Educação Física apenas o profissional que atua na Educação Física escolar (para o quê se exige a Licenciatura), ou o Bacharel também é professor na área?

Em outras palavras, o bacharel seria um “educador físico”, ou também é professor de educação física?

Não é objetivo deste TCC responder a essa polêmica, até porque a ela são inerentes debates teóricos, políticos e até econômicos que vão além do que seria possível desenvolver nesse nível de trabalho acadêmico.

Entretanto, como essas polêmicas versam, fundamentalmente, sobre o perfil profissional do egresso, trazer informações e análises sobre a problemática citada é algo que se relaciona a tal polêmica, razão pelas quais a mencionei.

¹ É importante frisar isso porque, como a FAEFI também possui graduação em Fisioterapia, nem todos os seus docentes atuam na graduação em Educação Física. Além disso, há docentes de outras unidades acadêmicas que respondem por disciplinas nessa graduação, mas que não serão objeto do meu TCC.

A formação profissional que se espera de qualquer curso de graduação é uma das dimensões mais importantes, embora não a única, que a sociedade legitimamente espera ver acontecer na Universidade. Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação² (Lei 9394/96) em seu artigo 43, estabelece oito finalidades para o ensino superior, sendo uma delas, explícita no inciso II, “formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua” (BRASIL, 1996).

Neste sentido a trajetória dos graduandos será, entre outros aspectos, melhor realizada à medida que houver correspondência entre a qualificação acadêmica do corpo docente e as diretrizes e perspectivas para a formação profissional (perfil) estabelecidas nos respectivos PPCs.

Há uma extensa bibliografia sobre cada uma das duas partes que constituem o objeto deste trabalho de conclusão de curso (qualificação acadêmica de corpo docente em Educação Física; perfil do egresso de Graduação em Educação Física). Todavia, estabelecendo uma relação, ou cotejando as duas partes ou dimensões, não foram encontrados trabalhos acadêmicos a respeito.

Procedimentos Metodológicos

A presente investigação pode ser caracterizada como de natureza descritiva e tem por base a pesquisa documental.

As pesquisas bibliográfica e documental podem ser realizadas sem o levantamento de dados por meio de determinados instrumentos, e se efetivam com acesso ou a fontes primárias (dados e informações ainda não tratadas científica ou analiticamente), caracterizando assim, a pesquisa documental, ou, no caso da pesquisa bibliográfica, recorre-se a fontes constituídas por material já elaborado, tais como livros e artigos científicos.

Por isso, ao se dizer que este TCC resulta de uma pesquisa documental, sustenta-se que ele se utilizou de material já elaborado (livros e artigos científicos), e também se possa dizer que os PPCs sejam documentos oficiais. Os PPCs são documentos oficiais das graduações. Ademais, tais documentos são eles próprios resultados de muitas elaborações coletivas e institucionais, o que supõe uma elaboração já realizada por outros.

Primeiramente, com os objetivos de conhecer e sistematizar informações acerca dos docentes que atuam com os currículos novos da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia (FAEFI/UFU), procurei por meio do site da FAEFI a relação com todos os nomes completos dos docentes, e, posteriormente, fiz uma busca na plataforma do *Lattes* para verificar algumas categorias que utilizei para construir uma planilha.

As categorias às quais me refiro são: mestrado acadêmico, doutorado, linhas de pesquisa, título da dissertação de mestrado, título da tese de doutorado de cada docente. Realizada a separação por colunas dessas categorias, passei a enumerar, individualmente, os registros de cada professor, trazendo à tona as informações

² De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil, a LDB Lei 9394/96, artigo 43, inciso II. *website* <http://www.planalto.gov.br/ccivil03/leis/19394.htm>,

exibidas exatamente de acordo com o currículo *lattes* (mestrado acadêmico, doutorado, linhas de pesquisa, título da dissertação e título da tese). Após esse primeiro registro, obteve-se uma relação com 19 (dezenove) docentes dos currículos novos dos graus de bacharelado e de licenciatura em educação física na UFU.

A partir do conhecimento dessa relação de docentes, eu acrescento uma outra coluna que antecede a leitura do nome (a fim de preservar identidade do docente, foram incluídas letras no lugar do nome do docente, propriamente dito) do docente, que são justamente as colunas com o quantitativo de docentes (dezenove ao todo) e os projetos pedagógicos de curso (PPC bacharelado e PPC licenciatura). Essa coluna é importante para demarcar quantos docentes há em cada projeto pedagógico de curso. Percebe-se que há 10 (dez) docentes para o currículo do bacharelado e 9 (nove) docentes para o currículo da licenciatura. É preciso esclarecer que além destes, existem docentes de outras unidades acadêmicas que participam dos dois cursos. Todavia, nossa análise se voltará exclusivamente para aqueles docentes que possuem graduação em Educação Física e estão lotados na FAEFI.

O quadro a seguir apresenta o mapeamento (sistematização) do objetivo específico “1” do presente artigo, isto é, sistematizar as informações sobre as titulações acadêmicas e linhas de projeto de pesquisa dos docentes da FAEFI/UFU que atuam nos cursos de Graduação em Educação Física (Bacharelado e Licenciatura).

QUADRO 1: Mapeamento da qualificação acadêmica dos docentes das graduações em educação física da FAEFI.

PPC Bach., Licenc.	Docentes	Mestrado Acadêmico	Doutorado	Linhas de Pesquisas	Título Dissertação	Título Tese
B A C H A R E L A D O	A	Ciências do Esporte	Ciências do Esporte	Termorregulação e mecanismos de fadiga	Influência do calor na máxima fase estável do lactato, concentração fixa de 4mM e limiar anaeróbio individual	Efeitos do resfriamento de diferentes áreas da superfície corporal sobre o desempenho físico durante o exercício progressivo realizado no calor
B A C H A R E L A D O	B	Mestrado em Psicobiologia	Doutorado em Fisiologia	Relações entre o sistema de temporização e o metabolismo energético, Fisiologia do Exercício e Biomecânica, Cronobiologia e Metabolismo, Cronobiologia, Esporte: Futsal, Neurociências e Exercício Físico	Avaliação do padrão e queixas de sono em motoristas de ônibus profissionais	Tempo social e tempo biológico em adolescentes

B A C H A R E L A D O	C	sem informação	Doutorado em Ciências da Motricidade	Gestão e Políticas Públicas de Esporte e Lazer, Gestão da atividade física e saúde, Lazer e Interfaces, Gestão do Esporte, Centro da Rede CEDES de Minas Gerais	sem informação	Gestão da informação e do conhecimento na rede CEDES (2003-2010)
B A C H A R E L A D O	D	Ciências Fisiológicas	Genética e Bioquímica	Fisiologia do Exercício Aplicada ao Treinamento de <i>Endurance</i> e Ciências do exercício	O estudo do limiar de lactato em exercício resistido	Proposição de um novo procedimento metodológico para avaliação do desempenho físico
B A C H A R E L A D O	E	Mestrado em Educação Física	Ciências da Motricidade	Fisiologia do exercício; treinamento desportivo	Utilização de testes de caminhada para avaliação da aptidão aeróbia	Efeitos da suplementação de l-arginina e do exercício físico nas respostas hemodinâmicas e endócrino-metabólicas em mulheres
B A C H A R E L A D O	F	Ciências Fisiológicas	Genética e Bioquímica	Fisiologia do Exercício	TRATAMENTO MULTIPROFISSIONAL DO ADOLESCENTE OBESO: EFEITO NOS MARCADORES DA INFLAMAÇÃO E DO ESTRESSE OXIDATIVO	Efeito de um Programa de Treinamento de Musculação em Circuito Sobre a Ação Aguda do Exercício Resistido
B A C H A R E L A D O	G	Desenvolvimento Humano e Tecnologias	Desenvolvimento Humano e Tecnologias	Cinesiologia, Biomecânica e Eletromiografia	Análise comparativa de variáveis biomecânicas entre mulheres idosas caidoras e não caidoras	Efeitos da vibração, do plano de oscilação e de uma sessão do uso da haste vibratória sobre o controle postural de mulheres idosas

B A C H A R E L A D O	H	Ciências Fisiológicas	Ciências Fisiológicas	Fisiologia do Exercício, Obesidade e Broncoespasmo Induzido pelo Exercício, Prescrição para Grupos Especiais (obesos, diabéticos, hipertensos), Obesidade e doenças correlacionadas	Efeitos do Treinamento Físico Associado a um Produto Fermentado de Soja na Prevenção de Dislipidemias e Obesidade em Ratos Adultos Machos Alimentados com Dieta Normo e Hipercolesterolêmica	Efeitos de diferentes intervenções nutricionais e do exercício físico sobre a regulação hormonal da ingestão alimentar e do metabolismo lipídico em ratos
B A C H A R E L A D O	I	Mestrado em Educação Física	Doutorado em Educação Física	Fatores que afetam a Aprendizagem Motora	Concepções de capacidade afetam a aprendizagem motora de Crianças de diferentes faixas etárias	Efeitos de diferentes frequências de feedback autocontrolado na aprendizagem de uma tarefa de timing coincidente
B A C H A R E L A D O	J	Mestrado em Ciências do Esporte	Doutorado em Artes Cênicas	Práticas corporais, fisiologia do exercício e psicobiologia	A expressão corporal na Ginástica Rítmica	A meditação como ponto de partida para a criação coreográfica: o (in) visível de um corpo dançante
L I C E N C I A T U R A	K	Mestrado em Supervisão e Currículo	Doutorado em Educação	Educação Física Escolar; Currículo Educacional; Geração de trabalho e renda em economia solidária: Incubadora de Cooperativas Populares; Políticas e Gestão da Educação	Educação Física no Brasil: Aspectos Filosófico-Pedagógicos subjacentes à Política Nacional em Ciência e Tecnologia para esta área no período 1970-1985	Intervenção e Conhecimento: a importância do Planejamento de Currículo e da Formação Continuada para a Transformação da Prática Pedagógica
L I C E N C I A T U R A	L	Mestrado em Educação Física, Mestrado em Educação	Doutorado em Educação	Educação, Políticas Públicas e Cidadania	Políticas Públicas de Esporte e Lazer: O papel das universidades em questão, Estágio de Docência na Graduação: Possibilidades e limites na formação de professores universitários	As repercussões do Programa de Apoio a Planos de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais- REUNI no fazer docente de professores universitários

L I C E N C I A T U R A	M	Mestrado em Educação (Currículo)	Doutorado em Educação	Formação continuada, Educação Física escolar, Formação inicial	Planejamento de currículo na educação física: possibilidade de um projeto coletivo para as escolas públicas de Uberlândia/MG	Políticas de formação dos profissionais da Educação no Brasil no período de 1996 a 2015: contornos e desenvolvimento
L I C E N C I A T U R A	N	Mestrado em Educação	Doutorado em Programa de Pós Graduação em Educação	Projeto de PIBEG - Centro de Histórias e Memórias das Práticas corporais e esportivas em Uberlândia	Políticas Educacionais da Rede Pública Municipal de Ensino de Uberlândia (1997-2004)	A política de formação de professores/as em serviço: análise do Projeto Escolas Referência de Minas Gerais
L I C E N C I A T U R A	O	Mestrado em Educação Física	Doutorado em Educação	Ginástica e circo	Significados da ginástica para mulheres praticantes em academia: corpo, saúde e envelhecimento	Do tecido à lona: as práticas circenses no “tear” da formação inicial em educação física
L I C E N C I A T U R A	P	Mestrado em Educação	Doutorado em Educação	Docência universitária, formação de professores	Formação e experiências de formadores: trajetórias de professores aposentados do curso de Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia	Docência universitária em Educação Física: ideias sobre o acadêmico e o pedagógico
L I C E N C I A T U R A	Q	Mestrado em Educação	Doutorado em Educação Especial	Atividade Física e Deficiência, Formação Profissional, Atividade Física e Saúde, Educação Física Escolar, Epidemiologia	Cursos de Especialização em Educação Física e Esportes Adaptados: Onde estão seus egressos?	Escolarização da pessoa com deficiência intelectual: terminalidade específica e expectativas familiares

L I C E N C I A T U R A	R	Mestrado em Educação	Doutorado em Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial)	Educação Especial, Inclusão, Educação Física Adaptada, Educação Física Escolar, Epistemologia, Produção científica	Inclusão Escolar e o Portador de Deficiência nas aulas de Educação Física das Redes Municipal e Estadual de Uberlândia-MG	Inclusão e aprendizagem do aluno com deficiência mental: expectativas dos professores
L I C E N C I A T U R A	S	Mestrado em Educação	Doutorado em Educação	Relações de gênero e sexualidades nas práticas corporais e esportivas, Saberes e Práticas Educativas, Gêneros, sexualidades e violências	Sexualidade(s) em cena: as contribuições do discurso audiovisual para a problematização das diferenças no espaço escolar	Entre ditos e não ditos: a marcação social de diferenças de gênero e sexualidade por intermédio das práticas escolares da Educação Física

Fonte: Sistematizado e adaptado pelo próprio autor a partir dos dados coletados na Plataforma Lattes do CNPq, 2021.

Relativamente ao que a bibliografia traz de acúmulo de reflexão sobre o tema destacam-se as contribuições que abaixo indico.

Bagnara e Fensterseifer (2020) formulam uma reflexão acerca da importância da Educação Física Escolar (EFE) como disciplina educativa e, nesse sentido, o lugar das concepções dos profissionais (docentes) que atuam na Formação Inicial (FI) para a responsabilidade social que se espera dos cursos de Educação Física. Isso, evidentemente, está relacionado à qualificação acadêmica e sua confluência com o perfil dos egressos, tema deste trabalho de conclusão de curso.

Os autores têm foco na EFE, notadamente na FI, em um artigo em que ganha muita relevância o conjunto de opiniões de professores entrevistados, o que foge do tema, metodologia, recorte e natureza deste TCC. Entretanto, há de se destacar dessa referência bibliográfica, segundo Bagnara e Fensterseifer, (2020, p. 5) “O conhecimento da legislação e de teorias específicas que tratam das responsabilidades da EFE”, o que também significa que essas responsabilidades precisam se apoiar na dimensão normativa que possuem os PPCs, aspecto facilitado se e na medida em que a própria qualificação acadêmica do corpo docente estiver em sintonia com o perfil dos egressos, tal como previsto nos PPCs.

Uma conclusão importante desse artigo é que

Os dados indicam que os professores atuantes na Formação Inicial (FI) demonstram heterogeneidade de compreensões sobre a responsabilidade da Educação Física Escolar (EFE). Tais concepções, em grande medida, carecem de uma fundamentação teórica sistematizada, revelam um caráter fragmentário (BAGNARA; FENSTERSEIFER, 2020, p. 7).

Uma boa pista para pesquisas futuras é pensar em que medida essa heterogeneidade de compreensões acerca da responsabilidade da Educação Física Escolar impacta, efetivamente, o perfil do egresso quanto ao

que deveria ter sido desenvolvido na Formação Inicial. Entretanto, esse é um objetivo que extrapola o horizonte deste TCC.

Rossi e Hunger (2020) pesquisaram a relação entre identidade docente e formação continuada a partir de um referencial pós-moderno, que destaca o suposto caráter líquido da sociedade contemporânea. Há aspectos nessa reflexão que dialogam com a questão do perfil do egresso, exatamente no que respeita à identidade docente.

Ao defenderem que a formação continuada é mais apta a acompanhar as mudanças sociais, que hoje ocorreriam de forma muito mais rápida (daí a relação com a ideia de uma sociedade mais líquida, mais maleável e adaptável a novos cenários e contextos), parecem indicar que perfis de egressos, se definidos de forma mais rígida, podem se mostrar rapidamente superados pela prática social. Mas o mesmo, a nosso ver, valeria para a qualificação docente.

Em síntese, para esses autores teria se evidenciada “[...] a urgência de ações educacionais/políticas públicas para fortalecer os laços profissionais, consolidando o coletivo docente e a noção de pertença a um grupo específico na sociedade, com uma identidade própria” (ROSSI; HUNGER, 2020, p. 314). Essa ideia, entretanto, não invalida a abordagem que fazemos quanto à qualificação docente e o perfil do egresso, uma vez que temos diante de nós duas objetividades que podem, de forma legítima, ser comparadas, independentemente da ideia central desse artigo.

Schwerz e outros (2020) desenvolveram sua pesquisa em que o quadro mais geral é o da crescente influência de organismos multilaterais (como, a título de exemplo, Banco Mundial, Fundo Monetário Internacional/FMI e a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico/OCDE) na definição de políticas públicas para a educação sobre os chamados países em desenvolvimento. Também é levado em consideração o diagnóstico segundo o qual há falta de professores formados no Brasil.

De acordo com esses autores as estratégias apontadas por várias dessas políticas são estas:

O incentivo para professores aposentados voltarem a dar aulas nas disciplinas em que há maior carência de docentes formados; o retardamento das aposentadorias dos professores de Ensino Médio – por meio de incentivos fiscais ou financeiros; a contratação de profissionais não licenciados como docentes da Educação Básica; a contratação de professores estrangeiros em disciplinas específicas; a criação de bolsas de estudos para alunos egressos de escolas públicas cursarem licenciatura na rede privada; o uso complementar das telessalas, especialmente para o ensino das disciplinas do Ensino Médio; e o aproveitamento, em caráter emergencial, de alunos de licenciatura como docentes por meio de bolsas de iniciação à docência. (SCHWERZ et al., 2020, p. 3).

Certamente essas políticas podem impactar, não apenas o perfil dos egressos, mas o próprio perfil de muitos docentes também de Educação Física que atuam na educação física escolar, talvez com diferenças ao que se faz na formação da FAEFI. Mas também este aspecto foge ao objetivo deste TCC, dada sua abrangência e complexidade quanto a uma investigação científica.

O artigo tem como eixo os indicadores de formação de professores no Brasil, abrangendo análises sobre educação à distância, cursos presenciais, expansão do ensino superior nas Instituições Federais (Reuni), não se voltando, especificamente, para a qualificação docente e perfis de egressos.

Teixeira e outros (2020) sustentam que “[...] a qualificação docente e a formação de pesquisadores constituem as principais finalidades da formação no domínio *stricto sensu* no Brasil”, constatação que lhes permitem dizer, em síntese, que “[...] foram evidenciados dois projetos pautando a lógica formativa da pós-graduação em Educação Física, um que situa a pesquisa como elemento valorativo, outro que prestigia à docência” (TEIXEIRA e outros, 2020, p. 164).

Esse cenário é apontado como decorrente do seguinte:

A configuração da pós-graduação tem desenrolado uma polaridade entre a formação para pesquisa e a formação para a docência do professor universitário. Isso pode provocar um dualismo entre os universos acadêmico e pedagógico (TEIXEIRA e outros, 2020, p. 167).

De outra parte, o artigo ainda afirma que “[...] é imperioso observar que a pós-graduação pode tanto potencializar as confusões epistemológicas como colaborar para a superação das ambiguidades presentes nas diversas áreas do conhecimento” (TEIXEIRA e outros, 2020, 167).

Ou seja, não há, necessariamente, um único desdobramento quanto à configuração da pós-graduação em termos de qualificação docente. As duas possibilidades estão presentes, embora tenha havido uma prevalência, até certo ponto, na ênfase, no destaque ao que seria uma suposta superioridade da pesquisa sobre a formação para a docência. E este traço para parte do corpo docente quanto à qualificação pode, sim, privilegiar um tipo de perfil de egresso (bacharel), em detrimento de outro (licenciado).

No próximo tópico analisarei o perfil do egresso em cada um dos PPCs, visando estabelecer os parâmetros que me permitam posicionamento acerca da confluência ou não entre os aspectos vistos neste tópico e/os do próximo.

Perfil do profissional de acordo com o Projeto Pedagógico de Curso de Graduação em E.F. Licenciatura

É importante ressaltar as capacidades e atribuições, que de acordo com os PPCs o/a futuro/a licenciado/a, formado pela FAEFI/UFU, será capaz de atuar com competência ética, científica e tecnológica no seu âmbito de atuação profissional, orientado por uma perspectiva crítico-reflexiva e interdisciplinar de ser humano e sociedade no trato do conhecimento político-pedagógico-social.

Mais especificamente, ele será capaz de atuar com questões educacionais do seu objeto de estudo, qual seja, as diferentes manifestações da cultura humana, denominadas estimulação desenvolvimental, brincadeiras, jogos, dança, lutas, ginásticas e esportes em suas mais variadas modalidades e contextos sociais envolvidos.

De acordo com o Projeto Pedagógico de curso da Licenciatura, esse perfil de formação profissional deverá “garantir a qualificação acadêmica do estudante para exercício da gestão e da docência na Educação Básica”. Na sequência diz “O egresso será capaz de desenvolver uma ética profissional que esteja comprometida com a construção de uma sociedade justa, igualitária, solidária, pautada numa perspectiva crítica e emancipatória de educação” (EDUCAÇÃO FÍSICA, 2018b, p. 38).

Segundo esse mesmo PPC da Licenciatura, o egresso deve estudar e compreender criticamente o papel social da escola e transformar o contexto sociopolítico e as relações, tendo por subsídio o conhecimento da legislação educacional.

O egresso da licenciatura tem a incumbência de demonstrar consciência da diversidade “(sexual, cultural, ambiental-ecológica, de gêneros, de geração, de classes sociais, religiosas, de necessidades especiais, dentre outras) com ênfase na dimensão humana e na dimensão ética para o cultivo da democracia” (EDUCAÇÃO FÍSICA, 2018b, p. 39).

Por último, e não menos importante, o egresso deverá ser capaz de “[...] dialogar com pensamentos divergentes, propiciando o desenvolvimento da autonomia intelectual, capacitando-o a buscar e produzir conhecimento e a prática necessária para o exercício de sua profissão” (EDUCAÇÃO FÍSICA, 2018b, p. 39).

Conforme o PPC da Licenciatura esses aspectos serão tratados, notadamente, nos conteúdos ministrados nos seguintes componentes curriculares: PROINTER II, III e V e também nos Estágios Supervisionados II e III.

Com o fim de estabelecer o pressuposto de que a formação de professores/as não se encerra com a formação inicial, “o/a egresso/a do curso de graduação em Educação Física, grau Licenciatura deverá ser incentivado a buscar a formação continuada visando, principalmente, seu desenvolvimento profissional” (EDUCAÇÃO FÍSICA, 2018b, p. 39).

Dessa forma, a construção de uma prática reflexiva dentro da escola como uma forma de intervenção no mundo e da autonomia docente “está vinculada à inclusão dos problemas da prática em uma perspectiva de análise que vai além de nossas intenções e atuações pessoais” (EDUCAÇÃO FÍSICA, 2018b, p. 40).

O/a licenciando/a em Educação Física deverá estar apto para atuar no contexto escolar, mediante a capacidade de elaborar o planejamento de ensino, bem como a execução e avaliação da disciplina e de projetos educativos. Poderá exercer atividades de ensino nos diversos níveis e modalidades previstas pelo sistema: educação infantil, ensino fundamental, médio, superior, educação especial e educação de jovens e adultos.

O egresso do curso deve também fundamentar seus conhecimentos nas ciências humanas e sociais, da natureza e nas tecnologias. “Então da Educação Física se espera circular, reinventar, estimular, transmitir, produzir e praticar... cultura” (VAGO, 2009, p. 34, *apud* EDUCAÇÃO FÍSICA, 2018b, p. 40).

Para o/a egresso/a de curso de licenciatura “deve-se também adotar uma atitude de disponibilidade e flexibilidade para mudanças, gosto pela leitura e empenho no uso da escrita como instrumento de desenvolvimento contínuo” (EDUCAÇÃO FÍSICA, 2018b, p. 40).

A respeito dessa flexibilidade para mudanças, pode-se dizer que isso é o que faz um bom professor, isto é, lecionar de acordo com um planejamento de aula para determinada turma, mas também estar aberto para reajustar seus conteúdos diante de eventuais contingências.

Portanto, o perfil profissional do egresso no grau licenciatura em Educação Física deverá “[...] considerar também que o princípio para a intervenção sobre a realidade, no sentido de modifica-la, ocorrerá mediante a pesquisa sobre a prática ou o ‘fazer pedagógicos a partir da prática concreta’” (DAVI, 2002, p. 126 *apud* EDUCAÇÃO FÍSICA, 2018b, p. 41).

Portanto, somente será possível intervir sobre a realidade e modifica-la se e somente se o professor conhecer, vivenciar e se aprofundar na realidade desse contexto escolar, seja em qual nível de ensino for, pois, a partir disso, a pesquisa sobre a prática será concretizada, ou melhor, se tornará sólida e palpável.

Perfil do profissional de acordo com o Projeto Pedagógico de Curso de Graduação em E.F. Bacharelado

Com a proposta curricular implementada a partir do ano de 2018 (dois mil e dezoito), o perfil profissional do egresso do curso de bacharelado perpassa pela seguinte concepção:

[...] um profissional capaz de atuar de maneira coerente na realidade física, sociocultural e política, trabalhando numa perspectiva de prática reflexiva, tornando sua intervenção positiva, buscando a solução de problemas e decidindo autonomamente sobre os aspectos que incidem sobre sua atuação (EDUCAÇÃO FÍSICA, 2018a, p. 23).

Dessa maneira, o bacharel do curso de Educação Física da UFU há de apresentar pleno domínio da constituição do próprio campo de conhecimento da Educação Física, dos avanços teóricos e dos conhecimentos técnicos que orientam e fundamentam as suas intervenções profissionais, até como forma de praticar uma constante atualização técnica e teórica de saberes e propostas práticas na sua futura profissão, produzindo, portanto, novos conhecimentos.

Como futuro profissional e bacharel, deverá intervir profissionalmente por meio das expressões culturais do movimento humano, manifestadas nas diferentes formas e modalidades de exercícios físicos, ginásticas, jogos e esportes visando a formação, a ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas para estender as possibilidades de aquisição de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

O Projeto Pedagógico de Curso do Bacharelado salienta a necessidade de formação de profissionais para atuarem nas diferentes esferas não formais da atividade física, com destaque no domínio dos conteúdos voltados ao esporte e a prática de atividades físicas associadas à saúde, considerando os princípios norteadores

fundamentais para o exercício profissional específico da área, tais como: formação generalista, humanista e crítica, respaldada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética; e qualificação para analisar criticamente a realidade social e nela intervir profissionalmente, por meio de uma prática técnico-pedagógica.

Tendo como base um perfil de formação em que haja a capacidade de desenvolver relações solidárias, cooperativas e coletivas, em conjunto com um desenvolvimento profissional constante obtido por uma formação continuada e implementando as inovações em sua área de atuação, há o embasamento na concepção de saúde pronunciada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), “[...] ou seja, de ‘um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade’” (EDUCAÇÃO FÍSICA, 2018a, p. 24).

A própria Organização Mundial de Saúde é mais um dos órgãos de referência para adotar diretrizes de saúde na população de todo o planeta, talvez o mais importante e o mais citado em escolas. Porém, há outros órgãos de referência, tal como o *American College Sports of Medicine* (ACSM – Colégio Americano de Medicina do Esporte), sendo muito citado especialmente em publicações científicas, revistas e periódicos no mundo das ideias e das universidades Brasil a fora.

A atuação segura, a responsabilidade individual e o compromisso deverão estar fixados em estudos, pesquisas e intervenção profissional que atenda as diferentes manifestações da atividade física e do movimento humano. O futuro profissional estará em condições de oferecer atividades que visem melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

O profissional graduado no curso de Bacharelado em Educação Física deverá ser capacitado para abranger diversas áreas de atuação, listadas abaixo (conforme PPC do Bacharelado):

- Atuar profissionalmente em empresas, escolinhas de esportes, instituições, projetos de reabilitação, de promoção da saúde e educação não formal;
- Promover estilos de vida saudáveis;
- Atuar em diferentes níveis de atendimento à saúde, com ênfase nos atendimentos primários, secundários e terciários;
- Trabalhar em equipes multiprofissionais destinadas a planejar, coordenar, supervisionar, implementar, executar e avaliar atividades na área de esportes e saúde;
- Compreender a dinâmica do mercado de trabalho, bem como das políticas de educação, saúde e esportes;
- Conhecer e desenvolver os processos e etapas de produção do conhecimento científico;
- Utilizar adequadamente as tecnologias de informação e comunicação no contexto da sua atuação profissional;
- Exercer a função de sujeito de transformação social no processo de formação de recursos humanos, por meio de intervenções planejadas de promoção, prevenção e reabilitação da saúde;

- Produzir conhecimentos e divulga-los sob a forma de publicações;
- Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas dos sistemas de esportes e saúde.

Desta forma, pode-se notar que há uma gama de possibilidades e de áreas de atuação para o egresso do curso de bacharelado, ou, como alguns especialistas preferem denominar, para o profissional liberal de educação física. É sabido que esses profissionais liberais poderão trabalhar em escolinhas de iniciação esportiva, trabalhar com esporte de alto rendimento, promover saúde e qualidade de vida em academias de ginástica, com esportes para a família, em projetos desenvolvidos junto às prefeituras dos municípios, e também dentro do atendimento primário e secundário, nos próprios hospitais ou centros de saúde.

Considerações Finais

O artigo em questão pôde detalhar e apresentar aspectos relevantes da formação acadêmica do quadro de docentes dos cursos de graduação em educação física da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia. O corpo docente mostrou-se altamente qualificado academicamente, com vasto repertório do currículo dos docentes em programas de pós-graduação e também esses mesmos docentes estão capacitados e atualizados para dar prosseguimento à formação e propiciar aos discentes egressos do grau licenciatura, por exemplo, o exercício da gestão e da docência na educação básica; assim como no grau bacharelado, permitir a intervenção profissional por meio de expressões culturais do movimento humano, manifestadas nas distintas modalidades de exercícios físicos, jogos, ginásticas e esportes.

Os docentes do curso de licenciatura estão aptos a oferecer aos egressos, dentre tantas outras questões, a crítica sobre o papel social da escola e a transformação das relações e do contexto sociopolítico, todos estes baseados na legislação educacional da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, por exemplo. Ademais, esses egressos, segundo o Projeto Pedagógico de Curso da Licenciatura, conseguem dialogar com pensamentos divergentes, permitindo-os a buscar e produzir conhecimento e saberes e a prática tão necessária para o exercício correto e ético da profissão.

Os docentes do curso de bacharelado são condizentes com uma formação de profissionais que atuam em distintas esferas não formais da atividade física, dando ênfase ao esporte e à prática de atividades físicas relacionadas à saúde. De forma conjunta, os egressos do bacharelado estão em condições de entregar aos cidadãos atividades que visem melhorar a qualidade de vida deles.

Com a reflexão e o pressuposto de que a formação de professores e professoras não se encerra com a formação inicial, os egressos e as egressas do curso grau Licenciatura são estimulados a buscar a formação

continuada, visando notadamente, seu desenvolvimento profissional. Até porque há muitas outras frentes para que o egresso continue estudando, seja por meio de uma especialização, cursos complementares, mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado. O egresso do grau Licenciatura possui instrução necessária para preparar o planejamento de ensino, executar a avaliação de sua disciplina na escola e realizar diversos projetos educativos, sejam eles na educação especial e educação de jovens e adultos, nos ensinos infantil, fundamental, médio ou superior.

O egresso do curso em educação física, grau Bacharelado está habilitado para trabalhar e incorporar várias áreas de laboração, dentre elas, podemos exemplificar as escolinhas de esportes, os projetos de reabilitação física, de promoção da saúde e de educação não formal, empresas de grandes eventos, setor hoteleiro. O egresso em bacharelado atualmente trabalha em equipes multiprofissionais designadas a planejar, coordenar, executar e avaliar atividades dos esportes e da saúde; ele está competente a utilizar adequadamente tecnologias de informação e comunicação em sua práxis laboral; consegue intervir na promoção, prevenção e reabilitação de saúde; compor estruturas consultivas e deliberativas dos sistemas de esporte e de saúde, bem como compreender a dinâmica das políticas de educação, saúde e esportes.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96) em seu artigo 43, estabelece oito finalidades para o ensino superior, sendo uma delas, explícita no inciso II, que diz “formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua” (BRASIL, 1996).

Portanto, isso remete ao que foi descrito no PPC da Licenciatura, quando se trata dos estímulos à formação contínua para os egressos, pois a formação de professores não é findada na formação inicial. E, para concluir, a qualificação acadêmica do corpo docente da FAEFI/UFU que atua em ambas as graduações em educação física contempla, sim, ao perfil profissional do egresso estabelecido a partir dos novos Projetos Pedagógicos de Cursos.

Deixo como sugestão para próximos estudos a inclusão da discussão da formação pedagógica dos docentes do curso, a escuta dos egressos dentre outros. Poderia se investigar se os perfis de ambos os cursos se adequam ao mercado profissional - de acordo com o ponto de vista dos sujeitos que lá estejam ou que queiram fazer parte deste *locus*.

Outra ideia é estabelecer o olhar para além do perfil profissional e do egresso. Analisar as disciplinas e suas respectivas ementas, pois é possível se fazer uma abordagem entre o perfil do egresso e as disciplinas do curso (bacharelado por exemplo), juntamente com a formação pedagógica. Concluindo, o professor pode apresentar domínio do conteúdo, embora não haja garantia de que o conhecimento será aprendido pelo estudante, pois muitas vezes o professor possuía ausência da formação pedagógica, o que pode dificultar a relação conteúdo-processo ensino aprendizagem.

Entendo que este TCC, ao evidenciar a confluência entre os temas estudados (qualificação acadêmica do corpo docente e perfil previsto nos respectivos PPCs para os egressos), representa uma contribuição quanto à percepção de que tais categorias, relevantes em si mesmas, podem quando convergentes potencializar a boa formação dos estudantes.

Referências Bibliográficas

- BAGNARA, Ivan Carlos; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Responsabilidade da educação física escolar: concepções dos professores que atuam na formação inicial. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Porto Alegre, v. 42, e2029, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32892020000100226&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 11 Abril. 2021. Epub Julho 06, 2020.
- BRASIL. **Lei 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394compilado.htm.
- CALEGARI, Carmen Regina. **O perfil profissional docente dos egressos da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia-MG**. 2017. 126f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2017.
- ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 3. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 1986.
- FURTADO, R. M.; ISAYAMA, H. F. Um perfil de egressos do Curso de Educação Física da Universidade Federal de Minas Gerais. **Trabalho & Educação**, [S. l.], v. 28, n. 3, p. 131–146, 2019. DOI: 10.17648/2238-037X-trabedu-v28n3-15933. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/15933>. Acesso em: 2 maio. 2021.
- LEÃO, Lucas Diógenes. **Reflexões sobre a formação do professor de educação física em Parintins: um confronto entre o PPC e o discurso dos egressos**. 2019. 187 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2019.
- MIRANDA, G. J. **Relações entre as qualificações do professor e o desempenho discente nos cursos de graduação em contabilidade no Brasil**. 2011. 199f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. São Paulo, 2011.
- NUNES, Sérgio I.; OLIVEIRA, Bruno M. Docência universitária em Educação Física na Faefi/UFU: qualificação acadêmica x pós-graduação *stricto sensu*. **Brazilian Geographical Journal – Geosciences and Humanities Research Medium**. V. 6 n. 1. p.93-109, jan./jun. 2015. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/braziliangeojournal/article/view/27440>. Acesso em 1 dez. 2019
- PAULA, Sayonara Cunha de et al. Avaliação educacional: currículos de formação de professores em educação física na América Latina. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Porto Alegre, v. 42, e2010, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32892020000100208&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 11 abr. 2021. Epub 15-Maio-2020.
- ROSSI, Fernanda; HUNGER, Dagmar. Identidade docente e formação continuada: um estudo à luz das teorias de Zygmunt Bauman e Claude Dubar. **Rev. Bras. Estud. Pedagóg.**, Brasília, v. 101, n. 258, p. 313-336, Aug. 2020. Disponível a partir de: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-66812020000200313&lng=en&nrm=iso. access on 11 Apr. 2021. Epub Oct 16, 2020.

SCHWERZ, Roseli Constantino; DEIMLING, Natalia Neves Macedo; DEIMLING, Cesar Vanderlei; SILVA, Daniele Cristina da. Considerações sobre os indicadores de formação docente no Brasil. **Pro-Posições**, Campinas, v. 31, e20170199, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73072020000100515&lng=en&nrm=iso. Acesso em 11 Apr. 2021. Epub Abril 22, 2020.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 14. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1986.

TEIXEIRA, Fabiane Castilho; SOUZA, Juliano de; BROCH, Caroline; BARBOSA-RINALDI, Ieda Parra. Entre pesquisa e docência: notas sobre o projeto formativo stricto sensu em Educação Física. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 101, n. 257, p. 164-181, Abril, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-66812020000100164&lng=en&nrm=iso. Acesso em 11 Abril 2021. Epub Junho 24, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Faculdade de Educação Física e Fisioterapia. Educação Física. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física – Grau: Bacharelado**. Uberlândia, 2018a. Disponível em: <http://www.faefi.ufu.br/graduacao/educacao-fisica-bacharelado/projeto-pedagogico>. Acesso em 30 set. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Faculdade de Educação Física e Fisioterapia. Educação Física. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física – Grau: Licenciatura**. Uberlândia, 2018b. Disponível em: <http://www.faefi.ufu.br/graduacao/educacao-fisica-licenciatura/projeto-pedagogico>. Acesso em 25 set. 2020.